

Hágil

TERAPÊUTICA



Endecthon HP1000



O **Endecthon HP 1000** é um produto da Hágil indicado para o controle de endo e ectoparasitas de bovinos e equinos.

O produto tem na sua composição 16 princípios ativos, sendo 11 nosódios e 5 medicamentos homeopáticos.

Nosódio ou bioterápicos é uma técnica homeopática na qual se utiliza o agente da doença para o preparo do medicamento, sendo assim, pode-se controlar o carrapato bovino, usando-se o próprio carrapato para o preparo do medicamento, no entanto, é preciso saber com que “força” cada nosódio deve atuar, ou seja, em que dinamização eles devem ser preparados para que se obtenha sucesso no uso desta técnica. Sendo assim, na composição do Endecthon temos nosódios de carrapatos, berne, vermes

intestinais, mosca do chifre, mosca doméstica, cisticercos, oxiurus e taenias.

Além dos nosódios, o produto é composto de medicamentos homeopáticos derivados de plantas ou minerais que também tem um importante efeito no controle de parasitas, como o caso da Cina que é um poderoso vermífugo, da Staphisagria muito usada no combate de piolhos, a Jalapa, muito usada no controle de cólicas e diarreias, o Sulphur (nome em latim do Enxofre) importante drenador e protetor da pele e a Silicea, muito usada para corrigir condições debilitantes como é o caso das verminoses.

O produto é pensado para ser usado de forma preventiva, no entanto, poderá também ser usado de forma curativa, principalmente nos bezerros ou potrinhos ao se aproximarem de 30 a 45

dias de idade, momento no qual os indivíduos começam a apresentar problemas com vermes intestinais e parasitas transmitidos pelos carrapatos.

Para bovinos, em dose curativa, pode-se calcular 5 g/cab/dia misturados ao leite ou ao volumoso, conforme for o manejo. Em dose preventiva, 400 g do Endecthon para 25 kg de mineral.

Para equinos, a dose curativa é de 10 g/cab/dia, sendo a dose preventiva de aproximadamente 5 g/cab/dia, o que pode ser conseguido misturando-se 2.400g do Endecthon em 25 kg de mineral.

O uso prolongado do Endecthon faz com que a ausência de resíduos de venenos na natureza, torne possível a retomada do equilíbrio da cadeia alimentar, o que faz com que inimigos naturais dos parasitas possam ajudar no controle natural dos mesmos.



Fazenda

Pioneirismo, Qualidade e Empreendedorismo

Apresentar os resultados da Fazenda Arizona, de propriedade do ícone Nilo Caiado Fraga é um desafio imenso. Sócio fundador nº1 da ABCT (Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã), o Sr. Nilo apresenta uma sede insaciável por empreender no segmento pecuário, e, na Fazenda Arizona desenvolve seu rebanho leiteiro com base no Tabapuã. Sua já reconhecida e premiada genética Tabapuã recebeu cruzamento com o Holandês, gerando o Tabolando, fêmeas extremamente adaptadas ao clima tropical da região, suportando altas temperaturas durante quase todo o ano.

O Tabapuã é considerado o Zebú mais precoce, desta forma as fêmeas atingem peso ideal para iniciar sua vida reprodutiva bem cedo, o que confere rentabilidade ao rebanho. Outra característica do rebanho do Sr. Nilo, é a docilidade, marca registrada do Tabapuã. A facilidade de manejo do rebanho é impressionante, a habilidade materna é perceptível e a bezerrada apresenta excelente padrão de qualidade.

Na Arizona, bem como em toda parte do país onde se utiliza a genética holandesa e o clima é favorável, o desafio no controle dos carrapatos e moscas é muito grande. Como não haveria de ser diferente, a característica empreendedora do Sr. Nilo falou mais alto. Em busca de uma solução definitiva para os parasitas que perturbavam seus animais e causavam prejuízos ao bolso ele optou pelo que havia de melhor para controlar os parasitas em sua propriedade. Foi iniciado nesta época o Protocolo de Controle de Endo e Ecto Parasitos da Hágil Terapêutica, sob o comando do **Marcelo Medeiros, da Marmeds**, empresa distribuidora da **Hágil Terapêutica** na região.

Segundo dados registrados na Fazenda Arizona, os animais eram pulverizados com uma frequência muito grande, chegando a quinzenal em algumas épocas do ano. Atualmente,



Sr. Nilo Caiado Fraga



Elenilson (Léo), responsável pelo rebanho leiteiro da Arizona

após o uso constante do **Endecthon HP1000**, o controle dos carrapatos e moscas está excelente, a propriedade já comemora a marca de praticamente dois anos sem uso de carrapaticidas, mosquicidas e demais quimioterápicos para controle dos endo e ecto parasitos. E, este é o resultado esperado: controle dos parasitas e zero de resíduos nos animais, no ambiente e principalmente nas pessoas que manejam o rebanho.

Por falar em manejo, o Elenilson (Léo, como é conhecido), responsável pelo rebanho leiteiro da Arizona relata sua felicidade em desenvolver a atividade sem precisar lidar com venenos. Léo frisa ainda que a produtividade atual, 11,1 litros por vaca ao dia, totalmente à pasto é também graças ao controle parasitário, pois o “carrapato não tira o dele” e as vacas não sofrem mais qualquer tipo de estresse para serem tratadas, já que o medicamento está incluso na dieta das mesmas. Outra vantagem para Léo, é que a ordenha é realizada diariamente por ele próprio, pela esposa, Sra. Jujú e auxiliares e nenhum deles sofre mais com a

Arizona



Dr Ulisses Rodrigues, médico veterinário



presença dos resíduos de venenos antes usados para controlos dos ecto parasitas.

Na reprodução e sanidade, o comando fica por conta do Dr. Ulisses Rodrigues, médico veterinário que assiste a fazenda e relata com satisfação os resultados tanto reprodutivos quanto de produtividade da fazenda. Segundo Dr. Ulisses, o ano de 2016 foi encerrado com apenas 3 baixas nos bezerros, o que, para uma propriedade com 150 vacas em lactação é para comemorar. Segundo ele, optou por tratar os bezerros com o **Máximo Baby**

H1000 da Hágil, pela confiança na empresa e pelos ótimos resultados em outras fazendas que assiste. Ressalta ainda, que, após apartados os bezerros passam a ser tratados com o **Máximo CH1000**, para manterem um ganho peso superior.

Mais uma vez, ressaltamos a preocupação do Sr. Nilo Fraga com a qualidade, com a produtividade e com resultados que façam a diferença, seja em genética, rentabilidade ou sustentabilidade, ele nos estimula a empreender cada vez mais, para criarmos uma pecuária forte, produtiva e bem adaptada.



Caldo de mandioca com linguiça e bacon



Ingredientes:

- 500g de mandioca já descascadas, cozidas e espremidas
- 50 g de bacon picadinho
- 3 gomos de linguiça toscana desmanchada
- 4 colheres de sopa de óleo
- 1/2 xícara de chá de cebola picadinha
- 4 dentes de alho amassados sal e molho de pimenta a gosto cebolinha verde picadinha para a hora de servir.

Modo de Fazer:

Numa panela aqueça o óleo já fritando o bacon até ficar crocante, retire o bacon e reserve. Na mesma gordura frite as linguiças em fogo baixo, mexendo até estarem crocantes, retire e reserve junto com o bacon. Caso tenha uma quantidade excessiva de gordura retire um pouco, no restante refogue bem a cebola e o alho, junte a mandioca espremida e mais 1 litro e meio de água onde a cozinhou, verifique o sal e a pimenta. Deixe ferver até que fique um caldo bem espesso. Desligue o fogo e junte a linguiça e o bacon, sirva imediatamente salpicando com bastante cebolinha verde.



Controle de carrapatos



Os carrapatos são parasitas externos de bovinos, equinos, caninos, entre outros animais de criação. Todo parasita tem seu ciclo de vida dividido em duas fases, sendo uma no ambiente e a outra no hospedeiro (animal). Em média, este ciclo varia de 25 a 32 dias, dependendo de fatores ambientais que podem acelerar ou atrasar o ciclo.

De uma forma geral, o ambiente fica bastante adequado a proliferação dos carrapatos, quando a umidade relativa do ar está na faixa de 60% e a temperatura variando entre 25 a 35°C. Na região Sudeste, os picos são esperados entre abril e maio, o maior deles, e entre setembro e outubro. De qualquer forma, como o clima vem sofrendo interferências de vários fatores é preciso estar atento para possíveis variações locais.

Segundo dados da Embrapa, cerca de 95% da população de carrapatos de uma fazenda está nos pastos ou áreas livres, somente 5% se encontra no Gado. Desta população que está nos hospedeiros, cerca de 80% estão em poucos indivíduos, conhecidos com animais de “sangue doce”.

O maior problema observado atualmente em relação ao uso de carrapaticidas é a velocidade na qual, os carrapatos geram resistência aos princípios ativos criados pela indústria química, que acabam não fazendo efeito correto na população presente nos hospedeiros, não atinge a população presente nas pastagens e ainda deixa resíduos importantes que interferem na retomada do equilíbrio da cadeia alimentar.

O controle feito com a Homeopatia não gera resistência, não gera resíduos e por isso ajuda no restabelecimento da cadeia alimentar e dos inimigos naturais do carrapato. No entanto, é importante lembrar que nas épocas de pico deve-se reforçar o tratamento, aumentando as dosagens para gerar um estímulo mais forte na energia vital dos animais tratados e se necessário, utilizando-se o **Ecthon** em pulverizações nas pastagens. Além disso, é sempre importante, trabalhar com maior frequência sobre os indivíduos de “sangue doce” ou reforçando as dosagens para estes, ou associando o uso do **Ecthon** em banhos nos animais.

Rafael Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

Conheça toda a nossa linha de produtos:



Rua Alzira Lopes de Souza, 98 - Bairro Ipiranga - Teófilo Otoni - MG - CEP: 39.801-013
Fone: (33) 3521 - 1928 Cel: (33) 98405-6384 - contato@hagil.com.br - www.hagil.com.br

 paginahagilterapeutica

 hagilterapeutica